

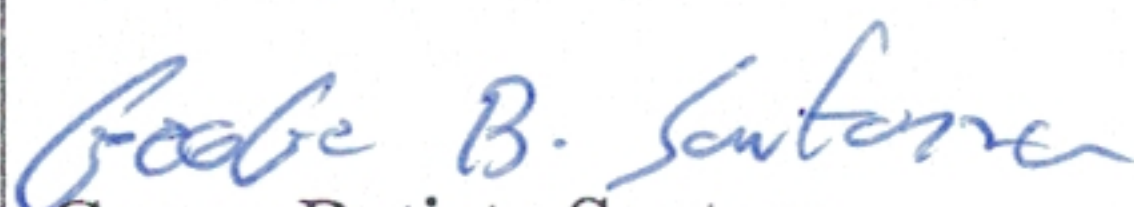
Ata nº 1.544 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 06 do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Conrado Dias de Souza, Genivaldo Pinto Carvalho, Geoge Batista Santana, José Luís Cardoso Lustosa, Josenilton Alves dos Santos, Kleverson Aires dos Santos, Maria Bonfim Nunes dos Santos e Marcos Antônio Marques dos Santos. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico, leitura da ata da sessão anterior, a qual foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** não houve matéria constante na ordem do dia. **Considerações Finais:** o Vereador Conrado agradece a Deus por mais uma semana de sessão, deseja uma boa noite ao povo jardinense, cumprimenta a plateia e todos os Servidores da Casa cordialmente e nominalmente. Deixa seu pesar as famílias da senhora Maísa, pela perda da sua mãe. A família do senhor Joaquinzinho pela perda do grande amigo José Wilton, pela família do seu amigo Dema, pela perda do senhor Salvador, almeja que Deus receba cada um deles. Encerra sua fala agradecendo a Todos. O Vereador Genivaldo inicia sua fala cumprimentando todos os Vereadores, Vereadora, plateia e Servidoras da Casa. Destacou a importância da presença de todos e desejou que Deus abençoasse a semana de sessões, enfatizando que seria uma semana muito produtiva. Em seguida, o Vereador Genivaldo expressou sua gratidão pelo trabalho realizado com grande competência e responsabilidade, ressaltando a dedicação da colega Regiane. Fez um apelo para que Deus não virasse as costas para ela, afirmando que dias melhores certamente virão e que várias portas se abrirão para que ela possa continuar sua trajetória. No decorrer da reunião, o Vereador Genivaldo fez uso da palavra para expressar sua preocupação em relação aos atos do Executivo, que têm causado sérios transtornos à população. Ressaltou que, na semana passada, muitas famílias foram submetidas a situações de trauma e constrangimento devido à negativa de transporte. O Vereador compartilhou uma experiência pessoal, onde precisou levar um paciente com problemas visuais para Palmas. Infelizmente, o transporte solicitado foi negado, e a alternativa proposta pela equipe foi que o paciente saísse às 1h da manhã, o que não era viável. O Vereador Genivaldo enfatizou a necessidade de melhorias no atendimento e no respeito aos direitos dos Cidadãos, pedindo uma solução urgente para esses problemas. O Vereador Genivaldo expressou seu profundo repúdio a mais um ato do Executivo, onde foi negado o transporte para buscar uma pessoa que passou por cirurgia em Porto Nacional, a Dona Helena, esposa do Senhor Luzinho. Esse episódio representa uma grande tristeza e decepção, especialmente ao observar o dia a dia do Prefeito e de seu Secretário, particularmente o da Pasta da Saúde. O Vereador afirmou que não percebe compaixão ou empatia por parte deles, e que isso tem causado um grande constrangimento à população. O Vereador mencionou uma nota emitida pela administração, na qual afirmam ter total liberdade em suas decisões. Deixou claro que essa justificativa não é suficiente e não convence que estão agindo corretamente. O Vereador ressaltou que as pessoas não escolhem quando adoecer; se fosse possível escolher, ninguém optaria por passar por situações tão difíceis. Por fim, destacou que a comunidade vem sofrendo com as dificuldades ao longo dos últimos três anos e oito meses. O Vereador expressou sua preocupação dirigindo a palavra

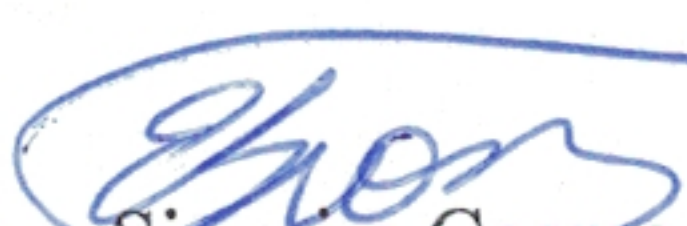
ao Presidente Edson, sobre os acontecimentos recentes nesta Casa. Ele solicitou que a Presidência tome as devidas providências em relação ao processo que acolheu nesta Casa, referente ao crime cometido pelo Executivo, o qual, aparentemente, está se repetindo. O Vereador questionou se o Gestor enviou a Lei Orçamentaria, o Presidente prontamente respondeu que não recebeu até o momento, o Vereador Genivaldo ao retomar a palavra enfatiza a importância de destinar as Emendas Impositivas e destacou ser fundamental que haja tempo para que esses valores possam ser alocados adequadamente. Por fim, o Vereador fez um apelo para que a Casa tome a iniciativa de responsabilizar o Executivo, uma vez que ele não demonstra compromisso nem responsabilidade em sua Gestão. O Vereador expressou sua tristeza ao ver os acontecimentos nesta Casa. Ele mencionou que se sentiu calado durante todo esse processo e, apesar de acreditar muito na Presidência, atualmente está extremamente decepcionado. O Vereador Genivaldo ressaltou a importância da liderança do Presidente para que a Casa possa apreciar e decidir sobre as questões pertinentes. Enfatizou o quanto é fundamental que a Casa tenha autonomia e não dependa de influências externas para tomar decisões. O Vereador expressou sua preocupação com as ações que estão sendo tomadas e destacou que parece haver uma influência negativa sobre o Município por parte do Executivo. Diz ainda que, se essa situação continuar, a Casa ficará desmoralizada perante a sociedade devido à falta de compromisso e responsabilidade. O Vereador enfatizou ser essencial que a Presidência recupere a confiança da Casa e retome os processos necessários. Solicitou que as decisões sejam tomadas em prol do interesse do povo, ressaltando a necessidade de uma explicação clara sobre os acontecimentos. Além disso, mencionou que o Processo atual deve ser revisado, pois, da forma como foi iniciado, a Câmara não conseguirá avançar. O Vereador concluiu afirmando que é fundamental, agir em benefício da população, evitando que interesses pessoais ou de pessoas mal-intencionadas prevaleçam. Expressando a esperança de que a presidência atue de forma proativa para reverter essa situação. O Vereador Marcos Antônio solicita a fala em nome do Partido, cumprimenta a todos, em especial a Mesa do Presidente Edson, e aos demais presentes. Comentou sobre o processo que está parado na primeira instância, expressando sua frustração por essa situação, que representa uma grande perda de oportunidade para demonstrar a força da Casa. Destacou ainda a importância de mostrar à sociedade, ao Prefeito atual e aos candidatos que estão concorrendo nas próximas Eleições, o poder que esta Casa possui. O Vereador Marcos Antônio solicita que todos se unam para garantir que isso aconteça, enfatizando que é fundamental que os Vereadores do próximo ano compreendam a força e a influência desta Câmara. O Vereador concluiu afirmando que é necessário defender os interesses do Povo, e não apenas se apoiar em questões Partidárias. Reiterou a importância de demonstrar o poder da Casa e agradeceu pela oportunidade de se manifestar. O Vereador Genivaldo retoma a palavra, agradece ao Vereador Marcos Antônio e destaca que cada um tem o direito de escolher a quem apoiar. No entanto, enfatizou a importância de não comprometer o trabalho da Câmara e de não permitir que alguém do lado de fora manipule as ações dos Vereadores. Expressou sua tristeza e decepção em relação à situação atual da Casa, ressaltando que sempre defendeu a transparência e a responsabilidade perante a população. O Vereador afirmou que não podem omitir diante das dificuldades que o Município está enfrentando, especialmente por parte do Executivo. Encerra sua fala

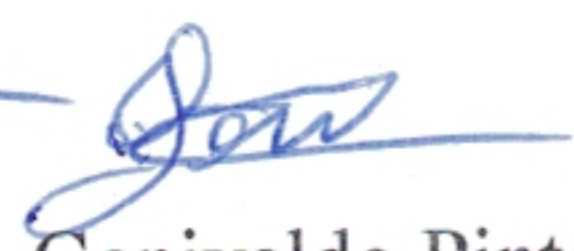
agradecendo a todos e desejando uma boa noite. O Presidente cumprimenta a todos os Vereadores, diz que possivelmente o Processo pode ter apresentado algum erro, mas jamais envolveu Partido nos serviços da Câmara, e o Processo nunca parou. Cita que nunca se opôs ao Processo, tanto que o Processo corre o percurso normal, está em Palmas e os Advogados estão atuantes. Cita a fala do Vereador Marcos Antônio que teve ideia de iniciar um novo Processo, informa já ter agendado com o Advogado para estar na Câmara na quinta-feira às dezessete horas. O Presidente diz que a Colega Maria Bonfim era a única que estava em contato com o Advogado. A Vereadora concorda. O Presidente retoma a palavra e a questiona se em algum momento o Advogado disse para ela que Ele pediu para parar o processo. A Vereadora diz que sempre que ligava ele afirmava que estava tomando as devidas providências, mas que até então não perguntou mais. O Presidente retoma a palavra e ressalta que o Advogado estará nesta Casa quinta-feira às dezessete horas e que já havia falado com o Vereador Marcos Antônio, mas que neste momento avisa a todos. Menciona que não guardará documento. Diz está à disposição. O Vereador José Luis solicita a palavra em nome do Partido, diz que será contra o processo desta vez, ressalta que na primeira vez não deu em nada, só serviram de palhaço para a população chamar os Vereadores de burro, ressalta que não adianta prosseguir com o processo. Encerra agradecendo a todos. O Vereador Conrado solicita fala em nome do Partido e cita que realmente não deu em nada, pois todos já sabiam que o início do processo foi todo errado, e se for para continuar como está é melhor parar, mas se for para montar um novo processo de acordo com a legalidade, tem seu apoio. O Vereador deixa seu pesar a família da Colega Maria Bonfim e Tubem e encerra. O Presidente retoma a palavra, diz que o Advogado estava nesta Casa e que os colegas Genivaldo, Geoge, José Luis, Maria Bonfim, Josenilton e Conrado estavam na reunião e se houve algum erro na convocação do Valteones (Dadaí), o erro foi de todos e não somente dele. O Vereador Conrado solicita a palavra em nome do partido, afirma que falou ao Advogado que se convocasse o Vereador sem apossar não daria certo, mas que o Advogado não ouviu e simplesmente montou o Processo como quis. O Vereador Geoge solicita a palavra em nome do Partido, relembra que o Vereador Kleverson e o Vereador Josenilton votaram contra o processo. Ressalta desde o início que questionou e disse que não daria em nada, agora ver todos questionando que o processo esta parado, afirma que não seria contra o Jurídico, diz também que tinha uma Assessora jurídica, agora que o processo caiu na primeira instância. Cita sorteio de Membros da comissão em que o mesmo foi sorteado junto aos colegas Josenilton e Conrado, e mesmo que tenham sido contra o processo tiveram que ficar sempre a disposição. Afirma que será contra se montarem processo novamente, pois se quiserem derrubar o Prefeito que seja nas Urnas, pois em questão de justiça é contra. O Vereador Genivaldo diz em resposta ao Vereador Geoge, ter presenciado Assessora Jurídica questionar o Advogado sobre o apossamento, e se ouve incompetência seria por parte do Jurídico, pois quem monta o processo é ele. Em questão de Urna, afirma que não querem caçar Prefeito, mas sim pelo crime que ele cometeu, inclusive cometeu novamente, pois deixou de enviar a Lei Orçamentária, ressalta que está na Lei Orgânica e no Regimento desta Casa, diz que está a cobrar pelo ato administrativo. O Presidente diz que se for fazer que faça bem feito, e em sua opinião o processo não deve parar. O Presidente passa a palavra ao Vereador Geoge. O Vereador Geoge não faz o uso da

palavra. O presidente agradece a presença da sua esposa Eliane do amigo Ramon e as Servidoras em nome de Rosa e a todos que assistem via Live. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima sessão 07 de agosto de 2024, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 06 dias do mês de agosto de 2024.


Geoge Batista Santana
1º Secretário


Edson Siqueira Cosmo
Presidente


Genivaldo Pinto Carvalho
2º Secretário